

INFORMATIVO DA SIDERÚRGICA NORTE BRASIL S.A.

SINOBRAS

ANO 02 | Nº 08 | NOVEMBRO | 2011



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE METALURGIA,
MATERIAIS E MINERAÇÃO

LANÇAMENTO

Encontro das Engenharias marca a instalação da ABM em Marabá

VISITA

Governador do Pará
conhece a Usina

PÁGINA 2

SIPAT

Semana encerra
com sucesso

PÁGINA 3

EDUCACIONAL

Estudantes recebem
prêmios por desempenho

PÁGINA 5

Editorial

Destaque na nossa edição, a visita do governador do Estado, Simão Jatene, às instalações da SINOBRAS foi importante para que o chefe do Executivo paraense conhecesse a nossa empresa, e entendesse a importância da consolidação de um polo metal-mecânico em Marabá. Simão Jatene visitou unidades de produção da SINOBRAS e teve acesso aos nossos produtos. Produtos esses que todo o país vai poder conhecer através da Vila do Aço, projeto itinerante do Instituto Aço Brasil (IABr) que divulga a produção nacional do aço.

Nosso informativo também traz novidades como parcerias e investimentos recentes na área social: o curso de corte e costura oferecido às moradoras da Folha 6, na Nova Marabá, em parceria com o Instituto WMA; e o projeto com a UFPA que proporciona aos futuros engenheiros a possibilidade de aplicar, na prática, as teorias aprendidas na universidade. Estes são alguns dos temas abordados nesta edição.



Ian Corrêa
Vice-presidente SINOBRAS

Governador do Pará visita SINOBRAS

O setor produtivo de Marabá será diversificado a partir da reconfiguração do parque industrial local para um grande polo metal-mecânico. A confirmação da maior participação do Executivo foi dada pelo governador do Estado, Simão Jatene, durante seu governo itinerante em Marabá, no início de setembro. A visita à SINOBRAS foi um dos pontos altos da estada de Simão Jatene em Marabá, quando o próprio governador confirmou a composição de um grupo de trabalho para tomar a frente neste processo de revolução do setor produtivo municipal.

Recebido por Ian Corrêa, vice-presidente da SINOBRAS, pelos demais membros da diretoria da empresa e por empresários locais e representantes de entidades de classe da cidade como a Associação Comercial e Industrial de Marabá (ACIM) e pelo prefeito de Marabá, Maurino Magalhães, o governador Simão Jatene conheceu o processo industrial e a laminação do vergalhão SI 50, produzido em Marabá e comercializado em todo o mercado nacional.

No início da visita, Simão Jatene assistiu a um vídeo institucional da empresa e à apresentação de Ian Corrêa. O vice-presidente destacou o relacionamento com o Estado e os investimentos da SINOBRAS, tais como o Projeto Aline. O empresário destacou a importância



Governador e comitiva na SINOBRAS

de receber o governante no empreendimento: "Sempre tivemos interesse em receber o senhor governador na SINOBRAS. Ficamos muito felizes com essa oportunidade", afirmou.

POLO METAL-MECÂNICO

Na ocasião, Ítalo Ipojuca, presidente da ACIM, apresentou uma proposta de implantação do polo metal-mecânico do município. "Quando falamos do cenário atual de Marabá e da similaridade deste cenário com empreendimentos que já foram implantados em outros lugares vemos que o polo metal-mecânico é possível", destacou.

Simão Jatene deixou claro que é necessária a união de esforços entre o empresariado e o Estado para a obtenção de resultados positivos para o Estado. "Quando se faz um esforço focado, a gente alcança os objetivos", lembrou. Ao encerrar suas colocações, o governador

parabenizou o trabalho da SINOBRAS, sobretudo com relação ao sistema de logística. O chefe do Executivo Estadual foi presenteado pela SINOBRAS com uma estatueta produzida em aço.

SÍNTESE

ALÉM DA INDÚSTRIA

Outros assuntos estiveram na pauta da reunião, como a implantação de uma universidade de medicina no município; ações específicas de priorização para implantação do distrito industrial; e a captação de investimentos federais que viabilizem a instalação desse parque industrial, como investimentos para a hidrovía Araguaia-Tocantins.

EXPEDIENTE

SINOBRAS - SIDERÚRGICA NORTE BRASIL S.A.

Coordenação – Neliza Ferraz, Luciane Ramos (DRT/RS 12430) e Kátia Santos

Produção Editorial – Planet Comunicação – falecom@planetcom.com.br

Jornalistas Responsáveis – Ana Cristina Pio de Lacerda (DRT/PA 1807/94) / Belém Meira (DRT/PA 1553)

Textos: Bernadeth Lameira (DRT/PA 1704)

Impressão: Halley S.A. - Gráfica e Editora

Fotos: Banco de Imagem

VI SIPAT é sinônimo de sucesso

A VI Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) da SINOBRAS foi um sucesso. Até o último dia, os colaboradores participaram de programação diversificada sobre o tema "Com prevenção eu faço a segurança acontecer", indicado pelo colaborador Diego Silva de Andrade, vencedor do concurso de frases. No encerramento, os participantes prestigiaram um concurso de paródias. O vencedor foi Jailson Nogueira, com a canção "A segurança é com você".

Ao encerrar a SIPAT, Milton Lima, diretor industrial, afirmou que esta edição foi espetacular. "Tivemos a satisfação de acompanhar excelentes palestras e vários trabalhos apresentados pela própria equipe e eu acredito que o resultado foi bastante positivo, mas é importante que cada colaborador tenha uma atitude proativa com relação a segurança".



Colaboradores SINOBRAS prestigiaram o evento

Este ano, o Destaque de Segurança e Qualidade, Custo e Meio Ambiente foi para a equipe da Aciaria. Segundo Bruno Pinheiro, engenheiro de processos da SINOBRAS e líder da equipe vencedora, foi muito importante participar e poder contribuir com melhorias. A equipe da Laminação venceu na premiação Projeto de Segurança, com a implantação do Grupo de Voluntários de Segurança. O projeto intro-

duziu na usina um grupo de colaboradores dedicados ao trabalho de fazer prevenção de acidentes voluntariamente, paralelo às suas atribuições na usina.

GINCANA

Concorreram quatro grupos. A equipe Tropa de Elite, montada há dois dias do encerramento da entrega dos alimentos, arrecadou cerca de 2.665 quilos de alimentos. Todas as equipes arrecadaram

quase quatro toneladas de alimentos que serão doados à comunidade.

DESTAQUES DA SIPAT

- **Diego Silva de Andrade** – Vencedor do Concurso de frases "Com prevenção eu faço a segurança acontecer"
- **Jailson Nogueira** – Vencedor do Concurso de paródias "A segurança é com você".
- **Equipe Tropa de Elite** – Vencedora da gincana Arrecadaram 2.665 quilos de alimentos
- **Equipe da Aciaria** – Destaque de Segurança e Qualidade, Custo e Meio Ambiente – QCMA Projeto elaborado com a finalidade de trazer melhorias para a empresa
- **Equipe da Laminação** – Premiação do Projeto de Segurança - introduziu na usina um grupo de colaboradores dedicados ao trabalho de fazer prevenção de acidentes voluntariamente, paralelo às suas atribuições.

Vergalhão SI 50 percorre o país na Vila do Aço

Os vergalhões SI 50 da SINOBRAS fazem uma viagem diferenciada pelo país. Os produtos da siderúrgica foram incluídos na Vila do Aço, projeto itinerante do Instituto Aço Brasil – IABr, que objetiva divulgar a produção nacional do aço, bem como fazer com que pessoas de vários lugares do Brasil possam conhecer melhor este produto que está presente nos detalhes do nosso dia a dia e é tão essencial às grandes obras.

A primeira participação dos vergalhões SI 50 foi no Congresso Brasileiro do Aço, que aconteceu no início de junho, em São Paulo. Depois, na Construction Expo 2011 - Feira Internacional de Soluções para Obras e Infraestrutura, realizada

no início de agosto, também em São Paulo.

Agora, o produto da SINOBRAS segue para ser apresentado em vários outros eventos. O vergalhão SI 50, de 25 milímetros de diâmetro, é mostrado na exposição como parte das estruturas metálicas para a construção de casas, prédios, coberturas, passarelas e outros equipamentos urbanos.

PARTICIPAÇÃO

De acordo com Ricardo Pugliese, gerente de Metalurgia e Qualidade da SINOBRAS, o objetivo da Vila do Aço é mostrar, numa amplitude maior, as diversas aplicações do aço no nosso dia a dia. "A Vila do Aço é montada dividindo o aço em seis

conceitos", explica o gerente. "O aço no dia a dia (bens de consumo), na cidade (construção civil), na indústria, nos transportes, na infraestrutura e no campo".

Ricardo Pugliese destaca que a contínua participação da SINOBRAS em feiras e eventos, inclusive através da Vila do Aço, comprova que a siderúrgica veio para ficar no mercado. "No primeiro ano de participação, a SINOBRAS era apenas uma novidade. Agora, sempre estamos presentes, junto às empresas de todo o país. Nossa participação hoje nos eventos é para a realização de negócios". A SINOBRAS também estará em outras montagens da minicidade que estão sendo agendadas para vários eventos do setor no país.

CURIOSIDADES

A Vila do Aço está disposta num espaço de aproximadamente 1,4 mil m², numa parceria com o IABr. A concepção do espaço inovador conta com o patrocínio da SINOBRAS e de outras empresas. Conheça mais sobre a Vila do Aço em: www.acobrasil.com.br

Moradoras da Folha Seis recebem qualificação profissional da SINOBRAS

Moradoras da comunidade da Folha 6, na Nova Marabá, agora têm a chance de inserção no mercado de trabalho através do aprendizado da atividade de corte e costura profissional. Elas ganharam uma oportunidade para aprender por meio do Projeto Minha Comunidade é Mais, promovido pela SINOBRAS, que montou um ateliê de costura, instalado na sede da Associação Comunitária Beneficente de Marabá (ASCOMB).

O projeto Minha Comunidade é Mais é realizado a partir do Instituto WMA e desenvolvido pela SINOBRAS, e está realizando durante todo o ano, diversas ações na comunidade. As aulas estão sendo ministradas por Sebastiana Augusta Pascoal, professora do curso de corte e costura. "Sempre ministrei aulas e, para mim, é um prazer poder explicar o passo a passo. Em minhas aulas procuro transmitir para minhas alunas que basta ter força de vontade para se tornar uma costureira profissional em pouco tempo".

O programa de aulas se estende até novembro, oferecendo às participantes uma qualificação básica. Para Emília da Silva, diretora-presidente da ASCOMB, a contribuição da siderúrgica é de grande valor. "A SINOBRAS está ajudando muito esta comunidade e nós estamos confiantes nesse trabalho. Só temos a agradecer à SINOBRAS e ao Instituto WMA", disse.



Moradoras que participaram da qualificação e equipe da SINOBRAS comemoram parceria

SOBRE O "MINHA COMUNIDADE É MAIS"

- É uma iniciativa do Instituto WMA através da SINOBRAS, com o intuito de auxiliar as comunidades carentes de Marabá;
- Já promoveu diversas palestras na ASCOMB nos últimos meses. A partir de agora, são realizadas ações para o desenvolvimento pessoal e profissional dos moradores.



O novo espaço do ateliê que recebeu melhorias vai beneficiar toda a comunidade da Folha 6

SAIBA MAIS:

O Instituto WMA é uma instituição privada sem fins lucrativos, constituída em 2010 para dar continuidade às ações sociais do Grupo Aço Cearense, do qual a SINOBRAS é integrante. Suas ações visam contribuir para o desenvolvimento social, educacional, esportivo, cultural e do meio ambiente. O projeto em Marabá beneficia, este ano, a comunidade da Folha 06.

Filhos de colaboradores recebem premiação por desempenho escolar

A primeira premiação do Projeto Educacional SINOBRAS 2011, realizada no início de agosto, foi repleta de emoção e ansiedade. O Projeto objetiva estimular o prazer em aprender nos filhos dos colaboradores e premiou os estudantes por seu desempenho escolar no primeiro semestre deste ano. Eles ganharam notebooks, computadores e certificados.

O evento teve a participação de colaboradores e da diretoria da SINOBRAS. Ian Corrêa, vice-presidente da empresa, parabenizou as crianças e seus pais, pelo incentivo, e lembrou que o slogan do projeto "Incentivar o estudo é uma forma de amar" deve ser posto em prática. "Os bens materiais as pessoas podem nos tirar, mas nunca o conhecimento. Espero que esta premiação seja apenas o início de uma busca pelo melhor, que somente se consegue por meio do estudo".

Tayssa Lisboa, de oito anos, aluna do 2º ano do ensino fundamental, foi premiada em primeiro lugar na categoria escola pública. Ela ganhou um notebook. "Meu presente vai me ajudar nos



Premiados exibem seus diplomas do Projeto Educacional

trabalhos escolares. Antes eu precisava pesquisar na escola, agora vou poder fazer isso em casa". Ao ser questionada sobre o que quer ser quando crescer, a vencedora afirmou: "quero ser empresária!"

Hanna Emilly, de 11 anos, também ficou em primeiro lugar, na categoria do 6º ao 9º ano, escola pública. A estudante afirmou que sua conquista é resultado de muito estudo. "Gosto muito de estudar e minha disciplina favorita é Matemática. Agora tenho um computador para estudar", declarou.

Antônio Edilton, mantenedor civil 1 da SINOBRAS, recebeu o prêmio de segun-

do lugar como representante do filho, Welligton Barbosa, de oito anos. O participante estava em São Paulo representando a equipe da Liga Paraense de Karatê Interestilos. "Para mim é um dia muito especial, pois meu filho é uma criança que se dedica e faz as coisas com amor, tanto nos estudos quanto no esporte". O pai dá exemplo, pois mesmo trabalhando durante todo o dia ainda encontra tempo para os estudos na busca da formação em Técnico em Mecânica, curso que ele faz todas as noites.

NOVA ETAPA

Uma segunda etapa do Projeto Educacional está pre-

CONTEMPLADOS NA PRIMEIRA ETAPA

1º ao 5º Ano

Escola Pública

Estudante

Tayssa Lisboa

da Silva – 1º lugar

Railton Wellington B.

dos Santos – 2º lugar

Felippe Aranha Ferreira

Silva – 3º lugar

1º ao 5º Ano

Escola Particular

Estudante

Milene Nayara

Magalhães - 1º lugar

Victoria Eshiley Souza

Bastos – 2º lugar

6º ao 9º Ano

Escola Pública

Estudante

Hanna Emilly Lima

de Moraes - 1º lugar

vista para o final deste ano, quando serão premiados os alunos com melhor desempenho escolar no segundo semestre. Filhos de colaboradores da SINOBRAS que tenham renda mensal de até três salários mínimos e que cursem do 1º ao 9º ano, com idade entre 6 e 16 anos, podem participar.

SINOBRAS realiza Avaliação de Desempenho

A ferramenta de avaliação tem um caráter fundamentalmente orientativo. Através dos resultados é possível redirecionar os colaboradores, apontando oportunidades de capacitação e promover incentivos em relação aos pontos fortes. Por isso, antes da aplicação do instrumento na SINOBRAS,

os colaboradores do grupo passaram por um treinamento.

Segundo Cláudia Rodrigues, gerente de RH da SINOBRAS, o instrumento de avaliação foi aplicado em três momentos. "Inicialmente os gestores de equipe avaliaram individualmente cada colaborador; posteriormente

ocorreu o processo de auto avaliação e, por último, aconteceram as reuniões de consenso de avaliação entre líder e liderado", explicou Cláudia. Para a gerente de RH tanto a siderúrgica quanto os colaboradores ganham com a realização do processo: "Proporcionamos um momento para que todos pudessem

refletir sobre o seu trabalho e, principalmente, para que o gestor e respectivos colaboradores pudessem conversar de forma estruturada sobre a sua rotina."

Um dos resultados que devem ser obtidos com a tabulação dos dados é a estrutura dos planos de desenvolvimento de Carreira.

Relatório de Sustentabilidade SINOBRAS em segunda edição

A SINOBRAS divulgou, no início de agosto, o seu Relatório de Sustentabilidade, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2010. No documento estruturado em 72 páginas, a usina integrada produtora de aços longos se apresenta como uma empresa consolidada em sua região de atuação, na busca contínua à sua visão, fiel à sua missão e guiada por seus valores.

O relatório é apresentado de forma clara e transparente, e mostra todo o contexto do negócio, com seus indicadores econômicos, sociais e ambientais. Em relação a 2010, o presidente da SINOBRAS, Vilmar Ferreira, destaca no Relatório, que foi "o ano que atingimos o nosso recorde de produção e aumentamos nosso portfólio de produtos, investimos em tecnologia de ponta e acreditamos na mão de obra de nossos fornecedores locais para movimentar a economia da região".

Os principais objetivos do Relatório são: ser importante ferramenta de comunicação entre a SINOBRAS e seus públicos, apresentar de forma

transparente o desempenho social, ambiental e econômico da empresa e evidenciar como são aplicados na prática os conceitos de missão, visão e valores, entre outros fins. "A validação dos resultados que ratificam os valores da SINOBRAS, é observada também no desenvolvimento social, ambiental e econômico da empresa e da região sob sua influência", destaca Ian Correa, vice-presidente, em sua mensagem no Relatório.

A elaboração do documento contou com o engajamento de todas as áreas da organização, que forneceram documentos e dados referentes à sua gestão e é uma oportunidade para que a sociedade

em geral conheça ainda mais sobre a SINOBRAS, que completa quatro anos de atuação na região, com destaque para as áreas de preservação do meio ambiente e junto à comunidade.

Clayton Labes, diretor de Sustentabilidade da SINOBRAS, destaca que a empresa iniciou suas operações em meio à crise de 2008, vivenciando dois momentos bem distintos: a escassez de produtos e serviços pré crise e o pós crise, quando se apresentaram com maior intensidade os impactos da nova ordem econômica internacional. "Nascemos, e como toda criança pequena, tivemos que aprender. E nos

foi exigido pressa e excelência. Crescemos e estamos crescendo, passamos da infância à adolescência e com nossa força, união, trabalho árduo, conquistamos o respeito e nossa própria identidade".

Ele destaca ainda que as conquistas foram fruto do trabalho em equipe. "Os diversos indicadores apresentados neste relatório relacionados às áreas ambientais e sociais mostram também dados positivos que comprovam os valores indissociáveis dos requisitos básicos da responsabilidade social e corporativa com o desenvolvimento sustentável. Brindemos ao futuro" ressaltou Labes.

DESTAQUES DE 2010



Destques de 2010 - 16 milhões de árvores em fazendas próprias; - Iniciada a construção da Sinterização; - R\$ 41 milhões em ações ambientais - SAP: implantado em janeiro - Star Up: Trefila e Ampliados - Diversificação do mix de produtos (SI 60, Telas e Trelizas) - Compras: R\$ 472 milhões - 49%: compras no estado do Pará - Faturamento: R\$ 620 milhões.

Como parte das empresas produtoras de aço associadas ao Instituto Aço Brasil está alinhada com a missão do setor: "Prover com eficácia o abastecimento interno de produtos siderúrgicos, bem como participar, de forma permanente, do comércio mundial de aço, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o bem estar social do País".

Fonte: Relatório de Sustentabilidade 2010

Modernização no gerenciamento de documentos

Sempre inovando em seus procedimentos, a SINOBRAS está colocando em prática o uso do Meridian, software com tecnologia holandesa de gerenciamento eletrônico de documentação. Alexandre Bueno, analista de sistema de gestão da siderúrgica, explica que o volume muito grande de documentação e a busca da melho-

ria contínua na SINOBRAS, foram alguns dos motivos que fomentaram a modernização.

O Meridian substitui o Ged.doc e traz, entre outras vantagens, mais facilidade para se trabalhar os relatórios e para buscar documentos no sistema. "O novo programa divide o servidor dedicado em dois 'cofres'", explica

Alexandre Bueno. "Um deles se refere ao sistema de gestão, com toda documentação para atender as normas e licenças da siderúrgica. O segundo armazena os projetos de engenharia". De acordo com o analista, este cofre vai possibilitar a comparação entre projetos e permitir identificar as alterações de forma bem mais ágil.

O processo de implantação do Meridian começou em agosto. A expectativa é que até 30 de dezembro deste ano esteja concluído. "Somos os pioneiros na utilização do Meridian na região. E para a escolha do software, levamos em consideração, também, a maior segurança na recuperação de documentos".

I Encontro das Engenharias reúne grande público em Marabá

O anfiteatro Leonardo da Vinci, da Faculdade Metropolitana foi concorrido por estudantes e profissionais das Universidades Federal e Estadual do Pará (campus Marabá), Faculdade Metropolitana e outras instituições promotoras do I Encontro de Engenharias. Durante o evento foram discutidos os rumos da profissão e o encontro serviu ainda para aproximar os futuros engenheiros da realidade do mercado, com o objetivo de disseminar o conhecimento, aproximando os conceitos. Entre os mini-cursos, foi destaque o de Gestão e Aplicação dos Resíduos Sólidos da Construção Civil, ministrado pela professora Maria Luiza Lopes de Oliveira Santos, engenheira civil, doutora em Ciência e Engenharia de Materiais.

“Não existe desenvolvimento sem conhecimento. É neste sentido que este encontro surgiu, para mostrar de que forma o conhecimento pode gerar riqueza, fomentando o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região”, declarou Clayton Labes, diretor de Sustentabilidade da SINOBRAS. Para a estudante Elaine Cristina Destefani, aluna do 2º período de Engenharia Civil “é



Foram ministradas palestras sobre siderurgia, metalurgia e mineração

importante estar interagindo no meio dos estudantes e dos profissionais da área, por isso considero importante esse conhecimento que vamos adquirindo ao longo do curso e em momentos como este”.

ABM

Para atuar junto aos profissionais e estudantes da área de Engenharia de Marabá, foi lançada durante o Encontro a regional Norte da Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração (ABM), no município. Na ocasião, foi apresentada a diretoria e o conselho para a gestão 2011-2013, composta pelos membros da SINOBRAS Clayton Labes, diretor de sustentabilidade da siderúrgica (como diretor); Milton Lima, diretor

industrial (como vice-diretor) e a engenheira Junimara Sarmiento Chaves, líder de gestão ambiental (como vice diretora da Divisão Técnica de Meio Ambiente). Por se tratar de uma organização sem fins lucrativos, todas as atividades dos representantes são voluntárias, sendo eles escolhidos pelo conselho da ABM Nacional por mérito e trabalho reconhecidos em prol do desenvolvimento do setor minero-metalúrgico e de materiais.

Segundo Reinaldo Nascimento, gerente de relações externas da ABM, a instalação da 17ª regional da Associação em Marabá, veio no momento certo. “Nós vimos este como um momento ideal por causa do desenvolvimento que es-

tá acontecendo no Estado do Pará e também para apoiar a primeira semana do Encontro das Engenharias”. Também durante o evento foi apresentada a equipe de conselheiros que dará apoio à diretoria da regional e é integrado por representantes de entidades de classe como a Associação Comercial e Industrial de Marabá – ACIM e de empresas como a Vale. Para Ítalo Ipojucan, presidente da ACIM e um dos membros do conselho, a realização do encontro, bem como a vinda da ABM para Marabá são muito positivas para a região.

A programação do I Encontro das Engenharias encerrou com visita técnica à mina do projeto Sossego e às instalações da SINOBRAS. Em suas palavras de encerramento Clayton Labes, diretor da Regional Norte da ABM, fez um balanço dos pontos positivos do evento, evidenciou a realização do mesmo, a união das universidades para a realização do encontro e a instalação da Regional Norte da ABM, em Marabá. “Esse primeiro Encontro veio mostrar que tanto a comunidade acadêmica, quanto empresas e empresários locais estão em busca de conhecimento e qualificação”, concluiu.

Mix de produtos SINOBRAS tem espaço na Fenormac

Os produtos e o trabalho socioambiental realizado em mais de quatro anos de atuação da SINOBRAS em Marabá, no Pará, foram destaques na Feira Norte de Materiais de Construção 2011 – FENORMAC. O evento aconteceu no Hangar Centro de Convenções e Feiras da Amazônia, em

Belém, entre os dias 21 e 24 de setembro.

No estande da siderúrgica, os visitantes e representantes de empresas que atuam no setor da construção civil puderam conferir a linha de produtos da siderúrgica, à mostra com os vergalhões SI 50 e SI 60, telas eletrossoldadas e treliças e telas para colunas.

O evento é realizado a cada dois anos e reúne empresas da construção civil do Estado, que mostram as potencialidades do mercado. Um setor cada vez mais promissor, diante dos grandes eventos e projetos previstos para os próximos anos.

Nos quatro dias de fei-

ra a empresa aproveitou para exibir vídeos institucionais com alguns dos trabalhos realizados na usina, o processo de produção do aço, e na unidade de reflorestamento localizada no Estado do Tocantins, onde estão plantados 16 milhões de eucaliptos que darão sustentabilidade à produção do aço.

Curtas

RESTAURANTE

Os colaboradores da SINOBRAS têm um novo restaurante, que foi inaugurado com a presença da diretoria da empresa, de convidados e dos colaboradores. Uma equipe de 30 pessoas atua na preparação das refeições, em atendimento 24 horas. Além do restaurante, os colaboradores também ganharam um espaço de convivência com direito a mesas de sinuca e pebolim.

YAGUARA

A Cia de Dança Yaguara, patrocinada pela SINOBRAS, foi a 2ª colocada na categoria avançada de "Danças Populares" do Festival de Dança de Joinville, em Santa Catarina. O grupo foi o único representante paraense e mostrou o folclore do Pará nas apresentações: Chula Marajoara, Pretinha de Angola, Carimbalé, Sou Marajoara, Xote Bragantino e Siriá do Pará.

FLORESTAL

Os colaboradores que atuam nas fazendas de reflorestamento da SINOBRAS, localizadas no estado do Tocantins, participaram de 07 a 11 de novembro da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT. O diferencial da programação foi a participação de colaboradores locais como palestrantes durante o evento, que contou ainda com gincanas e concurso de paródias.

Futuros engenheiros aplicam conhecimentos teóricos

A SINOBRAS tem apostado na formação profissional da região, abrindo espaço para que os futuros profissionais possam aplicar, na prática, as teorias aprendidas na universidade. Exemplo disso é o projeto desenvolvido com estudantes do curso de Engenharia de Materiais da Universidade Federal do Pará (UFPA) - Campus Marabá. Eles estão tendo a oportunidade de atuar dentro do processo industrial da SINOBRAS e ainda de contribuir com melhorias para o setor siderúrgico da região.

A parceria firmada entre a UFPA e SINOBRAS se traduz na pesquisa "Análise do Distribuidor do Lingotamento Contínuo da SINOBRAS por Simulação Computacional". Márcio Corrêa, vice-diretor do curso de Engenharia de Materiais e coordenador da pesquisa, explica que o objetivo do trabalho é reduzir as perdas de aço no processo de produção do lingotamento contínuo, área da usina onde o aço é solidificado resultando nos tarugos de aço.

"A SINOBRAS tem um relacionamento muito estreito com a Universidade e nós

ficamos muito felizes com isso. Atualmente a empresa tem em seu quadro funcional estudantes que ainda estão cursando Engenharia de Materiais, tanto como colaboradores efetivos quanto como estagiários. E isso é um ganho", informa.

DETALHAMENTO

O trabalho analisa os parâmetros operacionais do lingotamento contínuo da SINOBRAS. A partir destes parâmetros, a equipe pretende gerar modelos matemáticos capazes de simular o processo de produção da Aciaria alterando fisicamente a atividade. A redução das perdas de aço dentro do distribuidor no lingotamento contínuo e a redução do consumo de energia são alguns dos benefícios que a pesquisa trará.

A previsão da coordenação é que a pesquisa seja concluída em um ano, e ao final da análise o trabalho deverá ser publicado e apresentado no Congresso da Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração – ABM. "O conhecimento do processo industrial, bem como dos nossos alunos da faculdade, que têm a oportunidade de

conviver com as questões práticas do dia a dia de uma usina, também são importantíssimos", afirma Márcio, que destaca ainda a dedicação da Universidade em estudar a realidade local.

Para Gerson Rusky, gerente da Aciaria da SINOBRAS, o trabalho em parceria com a UFPA é uma forma da siderúrgica se abrir à academia e realizar uma troca. "Estamos não apenas focando em um trabalho que trará resultados positivos para a empresa, mas visando trazer o estudante de engenharia para a realidade da atividade que ele exercerá. Acredito que isso seja um ponto muito importante para a formação desse futuro profissional, lhe conferindo uma bagagem diferenciada no mercado de trabalho", explica o gerente.

RESULTADOS

Para obter a redução do consumo de energia, a coordenação da pesquisa explica que a equipe de pesquisadores dedica 20 horas semanais para a realização dos trabalhos, sem contar com as 10 horas de dedicação do docente.

SINOBRAS e UFPA juntas em trabalho de pesquisa

Os alunos do Curso de Engenharia de Materiais da Universidade Federal do Pará (UFPA) – Campus Marabá, têm a oportunidade de absorver a teoria na instituição, de atuar dentro do processo industrial e ainda de contribuir com melhorias para o setor siderúrgico da região. A ação é possível por meio da parceria firmada entre a UFPA e SINOBRAS, que realizam juntas a pesquisa: "Análise do Distribuidor do Lingotamento Contínuo da SINOBRAS por Simulação Computacional".



Pesquisadores da UFPA com Gerson Rusky-gerente da Aciaria SINOBRAS